

30 AGO 1989

# Sarney descarta mandato menor

20/06/1989

## Presidente elogia isenção dos militares

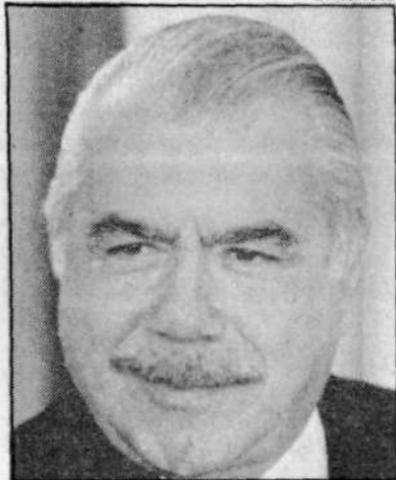
BRASÍLIA — O Presidente José Sarney negou, ontem, de forma categórica, as notícias de que possa reduzir o seu mandato e antecipar a transmissão do Governo para o sucessor:

— Isso não existe. Meu mandato está na Constituição — afirmou o Presidente ao chegar, de helicóptero, ao Palácio do Planalto no início da tarde.

Já pela manhã, ao retornar a Brasília depois de dois dias de descanso na Escola da Força Aérea em Pirassununga, no interior de São Paulo, Sarney determinou ao Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Ricardo Pedreira, que desmentisse as informações de antecipação da posse do Presidente eleito. Além do impedimento constitucional, o Presidente

considera que qualquer movimento no sentido de redução do seu mandato contribuiria para um clima de instabilidade institucional.

Segundo a assessoria do Palácio do Planalto, as notícias de antecipação da posse tiveram origem no exemplo argentino, sem qualquer referencial na realidade brasileira. Além da crise econômica, a iniciativa do Presidente Raul Alfonsín foi provocada pela defasagem de sete meses entre a proclamação do Presidente eleito e a posse. No Brasil, observaram assessores do Gabinete Civil, mesmo que um dos candidatos consiga se eleger no primeiro turno, esse prazo será de três meses e meio. Já na expectativa do Governo a economia se manterá estável, o que não justificaria uma "precipitação" de Sarney.



Sarney não pensa em antecipar posse

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney reafirmou, na segunda-feira, a convicção de que as Forças Armadas "abandonaram o caminho das intervenções políticas" para atuar de forma profissional na sustentação das instituições e na defesa da soberania. A afirmação foi feita num rápido discurso aos cadetes da Academia da Força Aérea de Pirassununga, interior de São Paulo.

— Neste momento difícil, a Força Aérea Brasileira tem dado o apoio necessário para que o País possa olhar para o futuro, sabendo que as suas Forças Armadas se profissiona-

lizam, abandonam esses caminhos das intervenções políticas, sustentando as suas instituições e os seus princípios. — disse Sarney.

Acompanhado do Ministro e de todo o Estado Maior da Aeronáutica, Sarney passou visitou as instalações da academia, sua fazenda, e chegou a co-pilotar um avião Tucano, em voo de treinamento. A visita foi explicada como "uma demonstração de prestígio" de Sarney às Forças Armadas. A assessoria do Presidente acredita que visitas semelhantes ocorrerão em instalações da Marinha e do Exército.